

Texto: Malaquias 4: 5-6

Leitura: Malaquias 2: 1-9; 17: 3-5; 4: 1-6

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

As últimas palavras de uma pessoa não são esquecidas facilmente. As últimas palavras, que foram ditas no momento de despedir-se; as últimas palavras, que foram ditas por uma pessoa no leito da morte; essas palavras ficam gravadas na memória dos ouvintes.

Da mesma maneira não devemos esquecer as últimas palavras, que foram ditas no Antigo Testamento pelo profeta Malaquias: *"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição"*. Com essas palavras Malaquias encerra o seu livro e estas palavras impressionaram o povo de Israel. Até agora os judeus esperam por a vinda de Elias. Dá para ver quando os Judeus fazem uma festa, como a festa da Páscoa. Naquele momento todos se sentam à mesa, mas sempre uma cadeira fica vazia. Sempre há uma cadeira vazia na mesa. Esta cadeira é reservada. Esta cadeira está livre para uma pessoa especial. Esta cadeira está livre para Elias. Dessa maneira os judeus mostram que eles contam com a vinda de Elias. Se vier, será bem vindo!

Conforme os Judeus, Elias ainda virá. Mas eles estão certos nisso? Pois Jesus nos informou que Elias JÁ chegou! Em Mateus 17, depois da transfiguração de Jesus na montanha; depois do seu encontro com Moisés e ELIAS, os alunos lhe perguntam: *Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?* Jesus respondeu o seguinte: *"De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram!"* Conforme os professores dos Judeus, Elias ainda virá, mas conforme o nosso Grande Professor Jesus estas últimas palavras de Malaquias já foram cumpridas. Então, como é isso? Quero explicar isso hoje.

O VERDADEIRO SENTIDO DAS ÚLTIMAS PALAVRAS DO ÚLTIMO PROFETA DO ANTIGO TESTAMENTO.

- 1) O conteúdo da sua profecia;
- 2) O cumprimento da sua profecia;

O conteúdo da profecia de Malaquias.

Malaquias, irmãos, foi um profeta que vivia na época depois do Exílio. Sabemos que o povo de Israel foi levado em exílio para Babilônia pelo rei Nabucodonosor. Toda liderança foi levada em cativo para lá. E depois disso o rei Ciro deu licença aos Judeus para voltar à Jerusalém. Lemos sobre isso nos

livros de Esdras e Neemias. Os judeus voltaram e restauraram a cidade. E não somente a cidade, mas também o templo. Os sacerdotes voltaram e o culto ao Senhor foi restaurado. Foi nestes dias da restauração de Jerusalém que Deus mandou o profeta Malaquias para Jerusalém. Não para complementar os habitantes, mas para lamentar sobre a situação. A profecia de Malaquias não é uma profecia boa; mas ele fala sério. Malaquias levanta o dedo para admoestar os habitantes de Jerusalém.

Já se mostra, se lermos os títulos dos capítulos deste livro:

- 1, 6-14: **O Senhor reprova os sacerdotes;**
- 2, 1-9: **O Castigo dos sacerdotes;**
- 2, 10-16: **Advertência contra a infidelidade conjugal;**
- 2, 17-3,5: **A vinda do senhor para julgar o seu povo;**
- 3, 6-11: **O roubo no tocante aos dízimos e às ofertas;**
- 3, 13 –18: **A diferença entre o justo e o perverso;**
- E capítulo 4: **Anúncio do Dia do Senhor.**

Lendo o livro de Malaquias podemos notar que de novo o templo estava funcionando, mas ainda fraco e com muitos defeitos. O Senhor não foi servido de uma maneira correta. O culto não foi como ele deveria ser. Por exemplo: não foram sacrificados animais perfeitos. Só os animais doentes foram levados para o templo. Isso mostra que os Judeus se tornaram materialistas. A carteira estava no primeiro lugar e Deus estava no segundo lugar. Quando deviam fazer um sacrifício, eles não levaram os animais mais bonitos, mas os animais doentes, cegos e coxos. *Apresenta-os ao teu governador; acaso terá ele agrado em ti e te será favorável?* Provavelmente não. Então terá muito menos o Senhor!

Dessa maneira Malaquias avisa os habitantes de Jerusalém. E não somente os habitantes de Jerusalém, mas também OS SACERDOTES. Eles também não serviram a Deus da maneira correta. Eles foram nomeados para ensinar os mandamentos de Deus, mas não ensinaram os mandamentos tão rigorosamente como deviam fazer. Eles foram bem tolerantes e por causa disso deixaram o povo em tentação. Houve muitos pecados na igreja: Adultério, perjúrio, e roubo; as viúvas, os órfãos e os estrangeiros não receberam ajuda (3,5). Então houve uma grande injustiça social. No mundo isso é normal, mas na igreja não. Isso já mostra que não há o temor para o Senhor. E por causa disso, o Senhor castigará o seu povo. Ele castigará o seu povo, tirando a prosperidade dele; Ele castigará os seus sacerdotes, tirando as suas bênçãos: por exemplo, a fertilidade dos sacerdotes; dessa maneira o Senhor os humilhará para que as pessoas os desprezem. E tudo isso é só um sinal, pois o Senhor virá pessoalmente para julgar o seu povo. Ele virá como Juiz para condenar os pecadores. Isso acontecerá no DIA do Senhor. Haverá um dia, em que o Senhor aparecerá e se sentará no seu trono para julgar todas as pessoas. Dessa maneira Malaquias termina: com o anúncio do Dia do Senhor. Este dia será horrível para todos que tinham desprezado o Senhor: os orgulhosos e os

ímpios. Para todos, que são indiferentes e não se preocupam com os mandamentos de Deus. Para todos eles será um dia horrível.

Ardendo como uma fornalha. Isso é um forno de fusão, que foi usado para fundir prata. Um tal forno é muito quente e queima tudo o que não presta. O que fica é a prata pura. Este forno é tão quente que a prata fica líquida e sai do minério. Dessa maneira eles separam a prata preciosa do minério que não vale nada. Dessa maneira Deus vai separar os crentes dos descrentes. Os descrentes, disse Malaquias, são como o restolho no campo. Não sei se vocês já viram isso, pois não existe colheita de trigo aqui. Mas pode comparar isso com a colheita da cana. Quando cortam a cana, eles cortam a cana embaixo e em cima. As folhas que ficam em cima ficam no campo, pois não prestam; depois da colheita todas estas folhas são queimadas. É isso que Malaquias quer dizer: Os descrentes são como as folhas da cana, e os crentes são a cana. A cana vale, as folhas da cana não. Elas serão separadas um do outro e as folhas serão queimadas.

Assim será no fim, o Senhor buscará os crentes, mas deixará os descrentes como palha; eles serão julgados pelo fogo. Para todos eles o dia do Senhor será um dia horrível. Mas para os crentes o Dia do Senhor será um dia inesquecível. Um dia bonito. Um dia de libertação. *Saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.* Já viram isso alguma vez, irmãos. Eu já vi. O meu vizinho na Holanda foi um fazendeiro. E durante todo inverno as vacas e os bezerros estavam na estrebaria. De Outubro até Março. E sempre na primeira semana de abril estes animais foram soltos. Isso é um fenômeno extraordinário. Estas vacas e bezerros ficam loucos de alegria. Eles correm e saltam e não prestam atenção em nada. Já aconteceu que umas vacas quebraram a barreira, correram e saltaram para todo canto e até pularam e quebraram uma porta e estavam na cozinha do outro vizinho.

Loucos de alegria. Assim serão os justos no dia do Senhor. Eles irão reagir da mesma maneira. Com tanta alegria. Mas..., Disse Malaquias, mas ANTES DISSO acontecerá uma outra coisa: Antes disso Elias aparecerá. O Senhor mandará Elias antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. O Senhor dará um sinal. Ele mandará um mensageiro, que deve acordar o seu povo. Este mensageiro "*converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais*". Estas palavras são misteriosas. O que Malaquias quer dizer? Será que Malaquias falou sobre o 'conflito entre as gerações'? Será que Elias vai vir para resolver o problema dos adolescentes que não mais obedecem aos seus pais, negam os conselhos dos seus pais e fazem o que é bom aos seus próprios olhos? Será que Elias virá para criticar os pais que não dão atenção aos seus filhos? Não, irmãos! Não é isso. Malaquias quer dizer que tanto os pais, como os filhos andarão nos caminhos do Senhor. Juntos, eles seguem os passos do Senhor. Juntos eles obedecem à lei do Senhor, isso é a lei do amor. Por causa disso Malaquias diz no versículo 4: "*Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo*". A lei de Moisés deve ser a bússola para todos os judeus: jovens e adultos. O amor para Deus e para os nossos próximos deve dominar a vida de todo o

povo: dos pais e dos seus filhos. Conforme esta lei eles devem pensar, falar e trabalhar. Quando OS PAIS se convertem a esta lei e OS SEUS FILHOS também, naquele momento o coração dos pais será convertido aos filhos e o coração dos filhos aos pais. Naquele momento há paz na casa, paz na igreja, paz entre as gerações; naquele momento os pais cuidam dos seus filhos e depois disso os filhos cuidam dos seus pais. Se o amor do Senhor dominar a nossa vida, amaremos uns aos outros. Mas para conseguir isso as pessoas devem se CONVERTER. O mensageiro de Deus, o Elias, deve acordar o povo e preparar o povo de Deus para a vinda do Senhor. E agora, finalmente, a pergunta: Quem é este Elias?

O cumprimento da profecia

Finalmente devemos nos perguntar: Quem é este Elias? Devemos esperar a vinda do profeta Elias? Elias, o grande profeta do Antigo Testamento; Elias que podia chamar o fogo do céu; Elias que foi arrebatado com um carro de fogo para o céu; este Elias vai voltar nas nuvens?

Se nós não tivéssemos mais do que os livros do Antigo Testamento, nós também esperaríamos pela vinda de Elias. Mas depois desta profecia de Malaquias mais coisas aconteceram. Pensamos especialmente nas notícias do Evangelista Lucas. Ele conta a história de João Batista. E esta história combina muito bem com a profecia de Malaquias. A profecia de Malaquias se cumpriu. Lucas nos mostra isso.

Em primeiro lugar: Quem está governando Israel na época em que João Batista nasceu? Herodes! O mesmo Herodes que assassinou as crianças de Belém. Este Herodes é um descendente de Edom! Presta atenção nisso, irmãos. Deus tirou a bênção que ele deu a Jacó. Malaquias tinha profetizado sobre isso e tinha dito que Deus amou Jacó e odiou Esaú. E agora um descendente de Esaú está no trono de Israel. A bênção que foi dada a Jacó: *Dominarás o seu irmão Esaú*, Esta bênção perdeu o seu poder. A bênção se tornou numa maldição por causa do pecado do povo. Deus tirou a sua bênção. E há mais um ponto que mostra que a profecia de Malaquias se cumpriu. Malaquias admoestou os sacerdotes. Se continuarem no seu caminho profano, Deus os castigará com a sua maldição. Ele tiraria as suas bênçãos. E ISSO fica também claro no evangelho de Lucas. Pois encontramos duas pessoas da tribo de Levi: Zacarias e Isabel. Duas pessoas idosas. Um homem e a sua esposa, mas SEM CRIANÇAS. Os dois experimentaram pessoalmente a maldição de Deus. O Senhor ia humilhar os sacerdotes com infertilidade. É isso o que acontece aqui, pois este homem e a sua esposa estão sem filhos. Isso foi uma humilhação em Israel.

Há uma conexão entre a profecia de Malaquias e o fato que Zacarias e Isabel estão inférteis. Não é por causa do pecado deles, pois claramente foi dito que *ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos do Senhor*. Eles são castigados por causa dos pecados do povo. Eles experimentaram o castigo de Deus, que Malaquias tinha

anunciado. Eles deviam se lembrar estas palavras, mas também as outras palavras sobre a vinda do Senhor. Ele virá, disse Malaquias. E Ele purificará os filhos de Levi (3,3). Ele tirará a vergonha deles e restaurará a honra deles. Então comparando a profecia de Malaquias com o evangelho de Lucas descobrimos que as palavras de Malaquias não foram ditas em vão. Deus é fiel nas suas promessas, nas promessas más e nas promessas boas.

Sim, também nas promessas boas, pois Ele fez a promessa que Ele ia vir pessoalmente e que Ele ia salvar aqueles que crêem sinceramente nele. Mas ANTES DISSO Elias ia chegar. E sobre isso Lucas fala também. Pois Zacarias recebeu uma mensagem do Senhor pelo anjo Gabriel, dizendo (Luc. 1, 13-15): *"a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João. Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento. Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do espírito Santo. E...CONVERTERÁ MUITOS DOS FILHOS DE ISRAEL AO SENHOR, SEU DEUS. E IRÁ ADIANTE DO SENHOR NO ESPIRITO E PODER DE ELIAS, PARA CONVERTER O CORAÇÃO DOS PAIS AOS FILHOS, CONVERTER OS DESOBEDIENTES À PRUDENCIA DOS JUSTOS E HABILITAR PARA O SENHOR UM POVO PREPARADO".*

Estão ouvindo, irmãos! Aqui há uma conexão com a profecia de Malaquias. O fio do Antigo Testamento é conectado com João Batista. Deus se lembrou o que tinha prometido. Ele vai cumprir a sua promessa com o nascimento de João Batista. Ele será como Elias. Ele será um profeta. Um mensageiro de Deus. Ele virá no espírito e com o poder de Elias. E foi assim. João Batista veio como mensageiro do Messias. Ele avisou o povo. Ele preparou o povo para a vinda do Senhor. Ele revelou que o Senhor estava se aproximando. Ele viria para colher. Para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro (Luc. 3,17); porém queimará a palha em fogo inextinguível. Usando esta metáfora, João Batista tentou converter todos os judeus daquela época. Eles deviam mostrar frutos de fé e de arrependimento. João falou com muita sinceridade dizendo que o machado já estava posto à raiz das árvores. E a árvore que não produz bom fruto será cortada e lançada ao fogo. Igual como Elias ele flagelou os Judeus com a sua língua afiada. Ele revelou os pecados do povo e lhes apontou o caminho certo para Deus e para a verdadeira adoração a Deus. Ele levantou o dedo e apontou Jesus Cristo, dizendo: Olha lá, ele vem: o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Queres ser salvo do juízo próximo; queres ser salvo no Dia do Senhor; queres se aproximar ao trono do Senhor com paz no coração? Então, debes seguir Jesus Cristo; debes obedecer ao ensino dele; debes amá-lo, pois ele perdoa os seus pecados; ele salva a sua vida.
Amém!

Cântico: Em Jesus confiar, sua lei observar.

Texto: Malaquias 4: 5-6

Leitura: Malaquias 2: 1-9; 17: 3-5; 4: 1-6

